

EXAME MEDICINA LEGAL

19.01.2004 - 1ª chamada

Bloco 3
5ª amo
Medicina

1 - FT, 28 anos, participava num jogo de futebol, o que fazia quinzenalmente aos sábados de manhã. Teve uma convulsão e, de forma abrupta, cessou a respiração espontânea e os batimentos cardíacos. Chamado o 112, foi tentada a reanimação sem sucesso e chegou morto ao hospital. O médico de urgência verificou o óbito e entendeu que o caso deveria ter uma autópsia médico-legal.

- Quem ordenou a autópsia? *Ministério Público*
- Quais os parâmetros que podem influir na aplicação do conceito clínico de morte súbita? *idade, respiração, doença vascular*
- Qual a causa mais comum nas mortes súbitas dos lactentes? *É a morte súbita*
- Quais as causas mais frequentes de morte súbita em indivíduos com menos de 30 anos? *C.V. (ruptura do miocárdio de origem basal, etc.)*
devido a morte súbita em bebês pulmonares
Ha forma de reconhecer macroscopicamente um enfarte do miocárdio algumas horas após a produção de isquémia muscular?

2 - Homem de 42 anos que faleceu por AVC após consumo de cocaína.

- Explique o mecanismo possível da morte provocado pela cocaína.
- Indique outras lesões orgânicas típicas da cocaína.
- Como se classificam os tóxicos. Dê exemplos de cada um.
- Quais são as implicações médico-legais da intoxicação por tóxicos.

3 - Acidente de viação no Algarve. Condutor (69 anos) + vítima de atropelamento. O condutor faleceu e foi autopsiado.

- Quem ordena a autópsia? *Ministério Público*
- Qual a natureza e que tipo de lesões esperava encontrar?
- Que exames toxicológicos realizaria atendendo ao grupo etário do condutor?
- Quem deve realizar a autópsia? *Medico-legal*

4 - Mulher de 26? Anos vítima de atropelamento.

- Porque não pode ser dispensada a autópsia médico-legal? *Não se sabe*
- Quais são os objectivos da autópsia além de determinar a causa de morte? *hora*
- Que lesões esperava encontrar?
- Que exames toxicológicos pediria? *Alcool, opiáceos, cocaína, mariju*
UJDA

5 - Homem de 30? anos estava no restaurante com os amigos quando teve uma convulsão e "caiu para o lado" Foi chamado o INEM que não conseguiu efectuar a intubação devido à presença de um corpo estranho na laringe (o homem morreu).

- Análise de reflexos óbvios
Da história caracacada...
de vida: Respiração
- a) Como foi verificado o óbito? *Sua vez de vida: Respiração*
 - b) Trata-se de uma morte súbita? *ã*
 - c) Porque deve ser realizada a autópsia? *Morte violenta*
 - d) Que exames complementares pedina?

6 - Criança de 29 meses trazida ao SU pela mãe com história de queda (muito mal contada). Apresenta múltiplas equimoses (não me lembro se em diferentes períodos de absorção ou não).

- a) Estamos perante uma situação com implicações médico legais? Quais?
- b) Qual deve ser a atitude do médico?
- c) Qualquer coisa acerca das autoridades... obrigação de colaborar ou assim
- d) Esta situação está incluída num enquadramento legal próprio? Justifique.

7 - Pedreiro de x anos (meia idade) sofreu queda de um andaime (4 metros) com contusão do lóbulo temporal. Passados 6 meses foi-lhe atribuída uma incapacidade permanente de 12,6%. Dois meses depois surge foi diagnosticada epilepsia.

- a) Apesar de parecer um acidente de trabalho, poderão ter existido outras causas que o levem a considerar que não foi acidente de trabalho?
- b) A epilepsia pode ser atribuída ao acidente?
- c) Qual deve ser a atitude do médico assistente?

8 - Criança de 10 anos trazida ao SU de um hospital da área de Lisboa pela mãe e pela avó. Dizem que foi abusada sexualmente pelo pai após ter passado o fim de semana com este. A mãe está em processo de divórcio litigioso com o pai.

- a) Qual deve ser a atitude do médico?
- b) Estamos perante uma urgência médico-legal? O que fazer? *Su*

9 - Rapaz de 19 anos baleado numa discoteca. É trazido ao SU com perfuração de várias ansas intestinais, suturadas no bloco.

- a) Qual deve ser a conduta específica do médico?
- b) Que medidas cautelares há a tomar?
- c) Podé concluir que existiu perigo de vida?

10 - Avião da Airbus que caiu. Não há sobreviventes. Pretende-se fazer a identificação das vítimas.

- a) Que material colher para fazer a identificação genética?
- b) Como enviar esse material para o laboratório (acondicionamento e transporte)?
- c) Como se faz a identificação genética?
- d) Que dados necessita o laboratório de ter antes de poder fazer a identificação genética?

Data: Mon, 19 Jan 2004 12:30:31 +0000

De: "sabinem@portugalmail.pt" <sabinem@portugalmail.pt>

Para: "sabinem@portugalmail.pt" <sabinem@portugalmail.pt>

Assunto: Fwd: Exames

Medicina Legal

EXAME DE MEDICINA LEGAL

FT, 28 ANOS, participava num jogo de futebol, o que fazia quinzenalmente aos sábados de manhã. Teve uma convulsão e, de forma abrupta, cessou a respiração espontânea e os batimentos cardíacos. Chamado o 112, foi tentada a reanimação sem sucesso e chegou morto ao hospital. O médico de urgência verificou o óbito e entendeu que o caso deveria ter uma autópsia médico-legal.

- a) Quem ordenou a autópsia? *MP*
- b) Quais os parâmetros que podem influir na aplicação do conceito clínico de morte súbita?
- c) Qual a causa mais comum das mortes súbitas dos lactentes?
- d) Quais as causas mais frequentes de morte súbita em indivíduos com menos

de 30 anos?

- e) Na forma de reconhecer macroscopicamente um enfarte do miocárdio algumas horas após a produção de isquémia muscular?

PT, 35 ANOS, conduzia o seu automóvel após um jantar de amigos. A viatura despistou-se e embateu numa árvore, tendo ocorrido a morte instantânea do condutor, por traumatismos múltiplos e rotura espontânea da aorta. O valor de alcoolémia determinado foi de 1,5 g/l → *uino*

- a) Que terá o médico legista registado no certificado de óbito como causa básica, causa intermédia e causa imediata de morte?
- b) Onde foi colhido o sangue do cadáver para a respectiva determinação e em que quantidades?
- c) Que razões levaram o médico legista a solicitar o exame toxicológico?
- d) Qual o limite de álcool no sangue? *10cc*

Detido por desacetos na via pública

- a) O que é que o médico deve fazer?
- b) Supondo que tinha sintomatologia delirante quais são as hipóteses diagnósticas?
- c) Quais os parâmetros a avaliar se fosse desencadeado um processo médico-legal?

Identificação desconhecida; espancamento

- a) Actuação do médico?
- b) Sinais internos de asfixia mecânica?
- c) Quais são os parâmetros registados no certificado de óbitos?
- d) Identificação do indivíduo

Amostras de sangue e cabelos; vítima desconhecida

- a) A genética é diferente para o sangue e cabelos?
- b) Como identificar a vítima?
- c) Que dados precisa o laboratório para a identificação?
- d) Dois suspeitos presos. Como saber se são eles?

Senhora espancada pelo marido

- a) Declaração médica?
- b) Actuação do médico?
- c) Crime público ou semi-público?
- d) O médico tem obrigação de cooperar com as entidades competentes?

Pedreiro, acidente de trabalho, caiu de um andaime; ficou com epilepsia?

- a) Direito Penal, Direito Civil, Direito do Trabalho?
- b) É mesmo acidente de trabalho ou pode não ser?
- c) Actuação do médico?
- d) Existe relação clínica e médico-legal?

Acidente de viação quando ia para o trabalho, ficou com o pé pendente

- a) Direito Penal, Direito Civil, Direito do Trabalho?
- b) Quais são os parâmetros a avaliar em relação ao dano?

Continua a preferir gastar mais? Adira à ligação Portugalmail.
<http://acesso.portugalmail.pt/compare>

© 2001, Portugalmail. Todos os direitos reservados.

suporte@portugalmail.pt

LEGAL

12/93

posteriormente).

A CONDUZA ESPECÍFICA DO MÉDICO NÃO ESPECIALISTA CONJUNTA À PRESERVAÇÃO DA EVIDÊNCIA MÉDICO-LEGAL INICIA-SE COM A ① RECOLHA E REGISTO DA INFORMAÇÃO RELEVANTE (IDENTIF., CIRCUNST. DA OCORRÊNCIA, RAZÕES...), DEPOIS PASSANDO À ② VALIAÇÃO ORIENTADA E REGISTO DAS LESÕES E SINAIS DE INTERESSE MÉDICO-LEGAL (CUIDADO CUIDADA DA VÍTIMA C/ EX-OBJECTIVO INCIDINDO SOBRE A ZONA GENITAL A ÁREA PARAGENITAL E EXTRAGENITAL). DEVEM SER FEITOS TESTES COMPLETOS (TESTE SEROLÓGICO DA GRAVIDEZ E PESQUISA DE DOENÇAS VENEREAS). ③ DEVERÁ TER O CUIDADO DE RECOLHER, ACONDICIONAR E CONSERVAR PRODUTOS PARA ANÁLISE E INVESTIGAÇÃO (COLHEITA DE SANGUE, URINA, PELOS DE ROUPA, PELOS PÚBICOS, CABELLOS). POR FIM, E DE EXTREMA IMPORTÂNCIA HÁ E ④ FAZER O REGISTO PRECISO DE TODOS OS ACTOS REALIZADOS E DE TODOS OS ELEMENTOS APURADOS, DE MANEIRA A GARANTIR OS DIREITOS DA VÍTIMA, COLABORANDO C/ AS ENTIDADES JUDICIÁRIAS E MÉDICO-LEGAIS.

2. No controlo da condução sob influência do álcool, o médico p solicitado a colaborar com as autoridades. Quando? Como?

- ① SEMPRE É O AGENTE DA AUTORIDADE SUSPEITAR DA UTILIZAÇÃO DE MEIOS SUSCEPTIVOS DE ALTERAR O RESULTADO DO EXAME DE PESQUISA DE ALCÓOL NO AR EXPIRADO.
- ② EM CASO DE ALLEGADA INCAPACIDADE DE REALIZAÇÃO DO EXAME DE P. DE ALCÓOL NO AR EXPIRADO OU CASO NÃO SEJA POSSÍVEL A SUA REALIZAÇÃO NO LOCAL DO ACIDENTE.
- ③ NO CASO DO CONDUTOR REQUERER UMA CONTRA-PROVA FACE AOS RESULTADOS DAS AUTORIDADES.

EM QUALQUER UMA DAS SITUAÇÕES O MÉDICO COLABORA ATRAVÉS DA OBTENÇÃO DE AMOSTRAS SANGUÍNEAS, RESPECTIVAMENTE IDENTIFICADAS, SELADAS E CONSERVADAS PARA POSTERIOR ANÁLISE À ALCOOLÉMIA.

PROCEDIM^{to}:

(ARTOS 6º, 8º, 9º, 10º e 13º DO DECRETO LEI Nº 124/90 DE 14/ABRIL)

O SANGUE COLHIDO DEVE SER VAZADO EM 2 RECIPIENTES ADEQUADOS, E DEPOIS DE DEVIDAMENTE SELADOS E REFERENCIADOS, C/ APOSICÃO DA HORA DA COLHEITA, DEVEM SER ENTREGUES AO AGENTE DE AUTORIDADE.

(ARTº 3º: DECRETO REGULAMENTAR Nº 12/90 DE 14 DE MAIO)

Explique os conceitos de "ofensa corporal grave", "nexo de causalidade" e "perigo para a vida ofendido", à luz do capítulo dos "Crimes contra a integridade física" do Código Penal.

OFENSA CORPORAL É A LESÃO PRATICADA NO CORPO OU NA SAÚDE DE OUTREM, E NO FUNDO, O CONHEITO É SUBJAZ AO CONHEITO DE CRIMES CONTRA A INTEGRIDADE FÍSICA, ARTS 143 e 144 DO CÓDIGO PENAL PORTUGUÊS. ESTES CRIMES TRATAM-SE DE MATÉRIA PENAL, TENDO POR ISSO O MÉDICO A SE LIMITAR AOS ARTIGOS DA LEI. ESTES ARTIGOS REFEREM-SE A LESÕES GRAVES OU LESÕES SIMPLES, O MÉDICO NÃO ENTRA ESTA DICOJOMIA DESTA FORMA, TENTANDO PÓS IDENTIFICAR AS LESÕES (4) GRAVES, CHEGANDO AS SIMPLES POR EXCLUSÃO.

O NEXO DE CAUSALIDADE DEVE SER PESQUISADO PARA A QUALQUER LESÃO. TRATA-SE DA RELAÇÃO RESPONSÁVEL DE CAUSA E EFEITO E DEVE EXISTIR ENTRE O DANO E O TRAUMATISMO O ORIGINOU. PARA SE PODER ESTABELECE O NEXO DE CAUSALIDADE, HÁ E SATISFAZER 7 CONDIÇÕES:

- ① NATUREZA DO TRAUMATISMO
- ② " DA LESÃO
- ③ CONCORDÂNCIA DE LOCALIZAÇÃO.
- ④ ENCADEIA/ ANATÓMICO-CLÍNICO
- ⑤ RELAÇÃO TEMPORAL
- ⑥ EXCLUSÃO DA POSSIBILIDADE DA LESÃO EXISTIR ANTES DO TRAUMATISMO
- ⑦ EXCLUSÃO DE CAUSA ALHUMA AO TRAUMATISMO.

4. Caracterize sumariamente a síndrome da criança maltratada, assinalando a atitude do médico perante uma situação clínica semelhante.

GENERAL/ ESTAS CRIANÇAS SENDO DE CONSEQUÊNCIAS FATIAS, SÃO TRAZIDAS AOS MÉDICOS JÁ AGÔNICAS OU MORTAS.

O TEMPO ENTRE O ACTO QUE PRODUZIU O TRAUMATISMO GRAVE E A VINDA AO HOSPITAL É DISCONTÍNUA/ LONGO.

REGRA GERAL, OS PRESUMÍVEIS AGRESSORES ALEGAM UMA NATUREZA ACIDENTAL DEIXAM ANTEVER E A CRIANÇA EXIBE UM COMPORTA/ PROPÍCIO A ESTE DE ACIDENTES.

POR OUTRO LADO, ASSOCIAM-SE A NEGLIGÊNCIA E O ABUSO FÍSICO.

O ARTS 153 DO CÓDIGO PENAL PORTUGUÊS, OBRIGA, LEGAL/ O MÉDICO A DENUNCIAR SITUAÇÕES QUE ENVOLVAM MAUS TRATOS (ESTA SITUAÇÃO SENDO UM CRIME DE NATUREZA PÚBLICA É MOTIVO PARA REVELAÇÃO DE SEGREDO PROFISSIONAL).

O MÉDICO DEVE, NO ENTANTO, AGIR COM PRECAUÇÃO, TENDO A CORTESIA SEU DIAGNÓSTICO, QUER POR UM UZATIS OBJECTIVO CUIDADOSO, QUER POR RECOLHA DE INFORMAÇÕES ADICIONAIS RELATIVAS À PARTE PSICO-SOCIAL DA VÍTIMA E POSSÍVEIS AGRESSORES (ESTA É A PARTE DIFÍCIL).

FOIENDES: O AVANÇO DAS CIÊNCIAS FORENSES E ESPECIFICAMENTE APLICADA A BIOLOGIA FORENSE, A INDIVIDUALIDADE BIOLÓGICA TEM EXTREMA IMPORTÂNCIA.

É ATRAVÉS DO ESTUDO DE DIFERENTES MARCADORES, QUER SEJA NO SANGUE, QUER NOUTROS FLUIDOS ORGÂNICOS (GRUPOS (ABO/RHOUIS/DUFFY/KIDD)/PROTEÍNAS SÉRICAS (G-T-ANTITRIPSINA OU TRANSFERRINA)/ENZ. DO GLÓB. VERM (FOSFATASI AL./GPT)/SIST. HLA ou POLIMORF. DE DNA), SE CHEGA À CONSIDERAÇÃO DE O INDIVÍDUO O UM SER ÚNICO. PARTE-SE DO PRINCÍPIO DA INDIVIDUALIDADE GENÉTICA. DESTA FORMA CADA INDIVÍDUO APRESENTA POUQ. VARIANTES NESTES SISTEMAS GENÉTICOS, AS QUAIS PODEM SER ESTUDADAS, TORNANDO-O ÚNICO.

É PRECISO TER A NOÇÃO E NÃO CHEGA ESTUDAR SÓ O INDIVÍDUO, MAS ENQUADRA-SE BIOLÓGIA DE POPULAÇÃO, RECORRENDO À CARACTERIZAÇÃO BIOLÓGICA DESTA MESMA.

6. Defina as regras de exclusão em que se baseia uma investigação paternidade.

AS REGRAS DE EXCLUSÃO PODEM SER DE 2 ORDENS:

1.ª ORDEM - UMA CRIANÇA C/ DETERMINADO FENÓTIPO, SEJA QUAL FOR, SE NÃO VIER DA MÃE TEM E VIE DO PAI. SE ASSIM NÃO FOR, O DO PAI ESTÁ EXCLUÍDO.

2.ª ORDEM - TANTO O PAI COMO O FILHO PODEM SER HOMIZIGÓTICOS INVERSOS POIS NÃ A POSSIBILIDADE DE EXISTIREM ALELOS NULOS. ESTA SITUAÇÃO REQUER ESTUDOS FAMILIARES.

7. Quais os principais tipos de intoxicações mortais com relevância médico-legal?

OS PRINCIPAIS TIPOS DE INTOXICAÇÕES MORTAIS C/ RELEVÂNCIA MÉDICO-LEGAL SÃO
A INTOXIC. ALCOÓLICA, POR MONÓXIDO DE CARBONO, MEDICAMENTOSA, ABUSO DE
DROGAS, PESTICIDAS.

8. Descreva, resumidamente, as principais fases da realização dos toxicológicos no âmbito da medicina Legal.

AS PRINCIPAIS FASES DO EXAME TOXICOLÓGICO INCLUEM:

- (1) RECOLHA DA AMOSTRA (SANGUE, URINA, HUMOR VITREO, BÍLIS, SALIVA, etc)
- (2) TRANSPORTE PARA O LABORATÓRIO (LIMPA/ IDENT. SELADA E ACONDICIONADA)
- (3) A REALIZAÇÃO DO EXAME EM SI
- E POR FIM A (4) INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS.

10 Em que circunstâncias deverá o médico assistente de um falecido providenciar no sentido de ser realizada uma autópsia médico-legal.

O MÉDICO ASSISTENTE DEVE PROVIDENCIAR NO SENTIDO DA AUTÓPSIA MÉDICO-LEGAL NUM DETERMINADO N.º DE SITUAÇÕES, ESTAS SÃO:

① HOMICÍDIOS

② ACID. VIAÇÃO ③ AC. TRABALHO ④ MORTES DE CAUSA IGNORADA E SUSPEITA DE INTERVENÇÃO DE TERCEIROS.

11. Defina causa básica ou etiologia médico-legal da morte violenta.

A DEFINIÇÃO DE CAUSA BÁSICA DE MORTE DIZ-OS A É O ESTADO PATOLÓGICO RESPONSÁVEL PELO DESENCADAR DE OUTROS PROCESSOS PATOLÓGICOS A POSSAM TER DESENCADADO O PROCESSO DA MORTE. NO CASO DA MORTE VIOLENTA, O ESTADO PATOLÓGICO PODE SER SUICÍDIO, ACIDENTE, OU HOMICÍDIOS.

12. Enumere os objetivos da autópsia médico-legal de vítima de morte súbita - caso em que o diagnóstico autóptico revela: Hemorragia intracerebral espontânea.

OS OBJETIVOS DA AUTÓPSIA MÉDICO-LEGAL DESTA VÍTIMA PODEM IR DESDE A CERTIFICAÇÃO DE QUE NÃO HOUVE CRIME, PASSANDO PELA IDENTIFICAÇÃO DO CADÁVER (JÁ A TAL NÃO É FURNECIDO NA QUESTÃO) E ACIMA DE TUDO DESVENDAR A CAUSA DA MORTE, O MECANISMO (CONJUNTO DE ALT. FISIOLÓGICAS OU BIOQUÍMICAS, INCOMPATÍVEIS COM A VIDA, DESDENCADAS PELA CAUSA DA MORTE) E O TIPO DE MORTE (NATURAL OU VIOLENTA).

(*) CAUSA DE MORTE (DOENÇA OU LESÃO RESPONSÁVEL POR DESENCADAR UMA SUCESSÃO DE ACIDENTES QUE LEVAM À MORTE).

1. A intervenção clínica médico-legal pode ter lugar a diferentes níveis de diferenciação profissional ou da organização do sistema. Explique a relevância do papel do médico em geral (não especialista em medicina legal) no contexto da organização médico-legal do país.

Com alguma frequência em exames periciais de morte
 clínica. Deve-se mencionar o nome a serem complementares
 de dois exames, que devam ser efectuados por especialistas em
 outros ramos de medicina (odontologia, oftalmologia - etc). Quando
 tal a ocorrer, os tribunais devem nomear a estes dois médicos especialistas
 ou das clínicas médicas especializadas. Estes dois devem ser elaborados
 pelo Conselho Superior de Med. Legal, e o prazo de validade por cada ano
 é um período inferior que o prazo de um médico toxicologista
 refere-se ao prazo de validade de cada um dos exames efectuados
 sob a tutela das mais respeitadas instituições de ensino superior, e
 os resultados podem ser apresentados ao lado de cada um dos
 exames para efectuar uma análise mais cuidadosa. De qualquer
 modo, a intervenção do médico em geral deve ser efectuada
 no âmbito da medicina legal, para ser efectuada com deliberação firme.

2. Indique as situações clínicas com implicações médico-legais, assinalando a importância do contributo do médico não especialista para a sua identificação e preservação da cadeia de evidência médico-legal (conjunto de atitudes e medidas entre a primeira observação do ofendido e o exame pericial que se realizará posteriormente).

Alguns exemplos de situações:
 Traumatismo involuntário (acidente e ferida)
 Alcoolismo crónico
 Psicose aguda decorrente do uso de álcool
 Distúrbios de conduta.

↓
Síntese do processo
 obstrução e neoplasia de:
 Alcool
 Result. exames complementares.
 medidas terapêuticas.
 medidas específicas de alcance legal.
 ↓
 Idem clínico (isto legal).

Quais os sistemas genéticos que se podem estudar neste tipo de investigação?

transmissão de um traço de herança de paternidade

litigação judicial e finalmente a decisão

resolução do litígio e do acerto do juiz

Reconhecimento de paternidade

Decisão judicial

exclusão de paternidade
fundamentos nos elementos colhidos no inquérito

Exames de sangue e outros métodos científicos

Associação dos resultados dos testes e tribunal

Decisão judicial

Os sistemas genéticos são: grupos sanguíneos; Antígenos leucocitários humanos (A.L.H.); Sistema HLA; Polimorfismo do DNA

6. Qual o contributo da análise do polimorfismo do DNA para investigação criminal e para a investigação de paternidade

Através da análise de fluidos biológicos, sangue, saliva, etc., a aplicação da tecnologia do DNA, a nível forense, foi possível a obtenção do "DNA fingerprint" (impressão digital) através unicamente de pouco material. O polimorfismo do comprimento dos fragmentos de restrição (RFLP) - estes polimorfismos são variáveis do tamanho dos fragmentos de DNA produzidos por digestão a DNA específico com enzimas de restrição.

polimorfismo
impr → mutação → pode surgir

→ probabilidade de aparecerem na população
apesar de surgir incompreensivelmente
as mutações são mto prevalentes

7. Em que situações pode ter interesse médico-legal proceder-se à determinação da taxa de alcoolémia no sangue cadavérico? Justifique.

Nos vitórios de acidente de tráfico, quando o óbito ocorre pouco tempo depois do sinistro, é habitualmente pedida a determinação da taxa de alcoolémia. Os resultados são os seguintes: se o tempo de sobrevivência tiver sido inferior a 24h (por ser a álcool é eliminado rapidamente e o organismo elimina) e se a amostra enviada ao laboratório nos estudos em putrefação. O mesmo se recomenda em relação ao acidente de trabalho em caso de acidente.

8. A existência de indícios de putrefacção numa amostra de sangue torna-a imprópria para determinação de carboxihemoglobina. Porquê?

Como há substâncias de origem de bactérias e fungos, (fungos há muitos - tardes) - que causam de tempo em tempo.

FACULDADE DE MEDICINA DE LISBOA
Área de Medicina Geral e Ciências Sociais

Ass: P. A. A.

Disciplina de Medicina Legal e Ciências Forenses
Ano lectivo 2006 / 2007

22 de Dezembro de 2006 Grupo C

Nome: _____ Classificação: _____

1 - FM..., do sexo masculino, com 32 anos, conduzindo uma motorizada atropela um peão. Ambos são transportados ao S. U. do hospital, tendo o condutor (FM) chegado já cadáver.

- Indique os sinais que permitiram a verificação do óbito.
- Indique quem ordena a realização da autópsia médico-legal e porque razão a não deve dispensar.
- Que substâncias devem obrigatoriamente ser pesquisadas nos Exames Toxicológicos a realizar.
- Caso o óbito tenha ocorrido num hospital do Algarve, indique a quem compete a realização desta autópsia médico-legal.

a) Sinais unívocos de vida: ausência de ~~resposta~~ reflexos do (p. ex. reflexo corneano), ausência de batimentos cardíacos (mediado por ausência de pulso central ou auscultação) e ausência de movimentos respiratórios (por auscultação ou observação).

b) É o Magistrado do Ministério Público; p. ex. se trata de uma morte de causa violenta, (sendo o acidente viação não se dispense)

c) Deverá ser efectuados exames toxicológicos no peão e no condutor. Deve ser pesquisados: álcool, substâncias estupefacientes (opióides, cocaína, marijuana, drogas sintéticas, LSD) e psicoactivas (antidepressivos, anolíticos).

d) Ao médico-legal do Gabinete de Medicina Legal da local.

da
local

AVC
AC
HTA
DM II
EAM

2 - G..., do sexo feminino, de 76 anos de idade, vigiada na consulta externa de Medicina, é internada no Serviço de Urgência do mesmo Hospital por 'doença súbita', apresentando sinais e sintomas de acidente vascular cerebral. Era uma doente com história de hipertensão arterial desde há vários anos, enfarte do miocárdio cerca de 3 anos antes e Diabetes tipo II, compensada com a respectiva medicação. A evolução clínica é para coma profundo, sem indicação neurocirúrgica e o óbito ocorre ao 5º dia de internamento.

- a) Indique, fundamentando, se há necessidade de o óbito ser comunicado ao Ministério Público.
- b) Indique o que esperaria ver escrito no certificado de óbito, na parte respeitante à Causa da Morte, nomeadamente Grupo I - a) causa directa; b) causa intermédia; c) causa Básica; d) causa originária e Grupo II.
- c) Defina, de acordo com a s directivas da OMS, mecanismo de morte.

a) Não, porque se trata de uma morte de causa natural de causa conhecida.

- b) a) causa directa: Necrose de tecido cerebral por isquémia
- b) causa intermédia: doença vascular cerebral AVC
- c) causa básica: AVC (vascular)
- d) causa originária: HTA, diabetes 2.

II - EAM

c) A morte é o conjunto de processos fisiopatológicos que tem por o irreversibilidade. Para se um processo, à ser algo q de morte determinado momento, tem vários períodos: período agudo, período de morte relativa, período de morte intermédia e período de morte absoluta.

3 - H., do sexo masculino, de 4 meses de idade, é encontrado no berço cerca das 06h e 30m inerte, não respondendo a qualquer estímulo. De imediato, os pais transportam-no ao S.U. mais próximo onde é verificado o óbito.

A observação constata-se tratar-se de um lactente com bom estado de nutrição, higiene e desenvolvimento. Sem malformações externas e sem lesões traumáticas.

- a) Indique, fundamentando, se esta morte pode ser considerada como um caso de morte súbita.
- b) Indique a razão pela qual tem que ser efectuada uma autópsia médico-legal.
- c) Indique quais os procedimentos/resultados da investigação médica que serão úteis ao Médico-Legista que vai realizar a autópsia

a) Só pode ser considerada morte súbita quando permanecer ilhada a causa de uma morte que aconteceu de forma inesperada numa criança < 1 ano, aparentemente saudável, após exame autóptico não indicadores de causa de morte. Este exame inclui também investigação do local da morte e do antecedente da criança. Só pela observação não se pode tirar tal conclusão.

b) Porque se trata de uma morte inexplicada num lactente logo é necessária exclusão suspeita de morte violenta. Temor que exclua qualquer causa de morte no lactente como sufocação, shaken baby syndrome e malformações congénitas.

c) ~~Investigação do local do óbito (acção policial) que será dita ao médico que observa a criança~~

Informação do médico do S.U., Pediatra ou familiar afirmando que é uma criança s/ATCD de doença ou patologia valorável.

Exame do vestuário: adequado para a época, bom estado de higiene, possível / com rasgos feitos no acesso à observ. na U

Exame da superfície corporal: boa higiene e nutrição sinais de negligência, malformações ou lesões traumáticas.

4 - H..., do sexo masculino, de 27 anos de idade, de acordo com informação policial foi agredido com uma arma de fogo, tendo sido admitido no Serviço de Urgência em coma. O Rx da cabeça revela a existência de um projectil de arma de fogo alojado no encéfalo, sem indicação para extracção cirúrgica. Cerca de 3 dias depois constata-se a situação de morte cerebral.

- Indique quais os procedimentos a observar, no que respeita à verificação do óbito deste indivíduo.
- Indique, fundamentando, se é possível efectuar colheita de órgãos para fins terapêuticos.
- Indique a razão pela qual tem que ser efectuada uma autópsia médico-legal.
- Indique o que esperaria ver escrito no certificado de óbito, na parte respeitante à Causa da Morte, nomeadamente Grupo I - a) causa directa; b) causa intermédia; c) causa Básica; d) causa originária e Grupo II.

a) Indivíduo com diagnóstico de morte cerebral, pode-se verificar o óbito (mas não é um sinal negativo de vida). É necessário exc

- coma devido a drogas depressoras do SNC, alteração endócrina ou metabólicas e hipotermia.
- função respiratória por ventilação assistida, por a respiração espontânea ter cessado ou ser inadequada, sem que isso se atre ao uso de relaxantes musculares ou drogas depressoras do centro

- apurou-se que a situação do doente é devido a lesão estrutural irreversível do SNC, cuja etiologia foi estabelecida de forma inequívoca.

Assim, faz-se o diagnóstico de morte cerebral e ~~o paciente é~~ ~~deitado~~ ~~como morto quando tiver~~. Porante estas condições, e ~~após~~ ~~em~~ morte cerebral, a pessoa é declarada morta, com uma série de condições adicionais verificadas, e 2 médicos em que um deles tem > 5 anos de experiência.

b) Sim, depois de verificada a não inclusão do seu nome no RENNDA. Neste caso os médicos que certificam a morte não podem fazer parte da equipa de recolha de órgãos. E depois de verificada a não existência de doenças infecciosas ou crónicas que impeçam o transplante. Além disso, a causa da morte é conhecida.

c) A autópsia é obrigatória em casos de morte violenta, neste caso, suspeita de crime, para que seja apurada a etiologia médico-legal do crime, circunstâncias em que ocorre, exame toxicológico e identificação da vítima.

- d)
- - aceração do encéfalo ?
 - morte no ?
 - ~~trauma por queda de 10 metros~~

455
5 - João X., de 79 anos de idade, viúvo, reformado, recorre ao Serviço de Urgência do hospital da sua área de residência, apresentando um mau estado geral e várias equimoses com diferentes colorações, na face, tórax e membros, que atribui a agressões perpetradas por familiares que consigo coabitam.

- a) Diga se tal situação poderá ter implicações médico-legais e, em caso afirmativo, quais.
- b) O quadro atrás descrito poderá corresponder a algum crime e, em caso afirmativo, qual o tipo?
- c) Qual deverá ter sido a conduta geral e específica do médico que o assistiu no S.U.?

a) Sim, tem implicações médico-legais no âmbito do direito penal - crime público que tem que ser denunciado à autoridades judiciais e direito civil para efeitos de indemnização ao lesado.

b) Sim, ofensas corporais à integridade física.

b) 1: tranquilizar o doente, estabelecer confidencialidade. Apurar os factos, fazer o relato ao doente, perceber como tudo se passou: quem? onde? quando?
Exame objectivo completo: avaliação do estado geral e observação de lesões cutâneas, funcionalidade do membro etc.

Ex complementares: Rx completo, análises de sangue, de urina e de desidratação, etc.

Participação ao MP e observação pelo médico-legal.

6 - António Y., de 23 anos de idade, funcionário administrativo, é conduzido ao Serviço de Urgência hospitalar após ter sofrido um acidente de viação envolvendo o motociclo que conduzia. No boletim de admissão consta o seguinte registo: "Politraumatizado. TCE c/perda de conhecimento. Score de Glasgow 14 à entrada. Fractura de arcos costais. Fractura exposta da diáfise da tibia e peróneo esquerdos. Pede-se observação pela Neurocirurgia, Cirurgia Geral e Ortopedia..."

- a) Comente este registo clínico.
- b) Existindo uma informação externa de "acidente de viação" estaria o médico legalmente obrigado a alguns procedimentos específicos? Se respondeu afirmativamente, diga qual ou quais.
- c) Diga qual o tipo de implicações legais (Penais? Cíveis? Laborais?) que poderão estar-lhe associados.
- d) Diga qual ou quais as condutas específicas exigíveis aos médicos que o assistiram, com vista à salvaguarda dos seus direitos.

a) É um registo clínico que não abrange o que se pede quando um acidente de viação. É necessário saber:

- circunstâncias em que ocorreu o acidente
- há outros envolvidos?
- como foi encontrado? como foi efectuado o transporte?
- Estado de consciência no local do acidente?

b) É obrigatória análises toxicológicas: álcool, drogas.
Supõe-se que a autoridade policial já esteja informada do acidente

c) Penais: se álcool, drogas no sangue pode haver crime, se há outras vítimas, inclusive mortais

Cíveis: outras vítimas, indemnizações.

trabalho: se acidente de trabalho, durante horário de trabalho ou no caminho trabalho - casa, casa - trabalho

d) Registrar toda a observação e todo o procedimento, para que não haja falhas. Todas as amostras retiradas devem ser devidamente identificadas, rotuladas e com o nome do médico e entregues à autoridade policial que transporta para o laboratório, registando o nome da pessoa a quem o entregou.

7 - Joana Z, de 31 meses de idade, é levada pela mãe ao Serviço de Urgência do hospital da área da residência na noite de um domingo, relatando que a filha havia passado o fim-de-semana com o pai que dela teria abusado sexualmente. A criança apresenta-se sonolenta, balbuciando repetidamente: "o papá mexeu no pipi". A observação clínica revela um bom estado geral e um normal desenvolvimento psicomotor, sem que se constate qualquer lesão ou alteração significativa. Os pais estão em processo de divórcio litigioso.

- a) Tendo presente que o diagnóstico é um exercício de probabilidade, como encararia esta situação?
- b) Diga qual deverá ser a conduta do médico perante este caso.
- c) O médico estaria legalmente obrigado a sinalizar esta situação? Em caso de resposta afirmativa, diga qual ou quais as entidades.

a) Com muita prudência, não aceitando inquestionavelmente as declarações da mãe, pois poderíamos estar perante uma falsa acusação. É no meu objectivo tranquilizar a pretensa vítima e apurar os factos.

b) O médico deve tranquilizar a criança, assim como a mãe, porque tanto pode ser verdade, como não o ser.

A mãe e a filha devem ser entrevistadas separadamente. É necessário apurar quando ocorreu, onde, há quanto tempo (horas), se há alterações no comportamento da criança nas últimas vezes que visitou o pai e registar as declarações da mãe. A criança deve ser entrevistada separadamente, calmamente, podendo dizer à criança para apontar num boneco onde é que foi tocada ou obrigada a fazer. Deve ser feito exame clínico completo à criança começando por exame geral e depois exame genital, verificando se há lacerações ou feridas, sinais de contacto ou qualquer tipo de lesão.

Rotina do ex clínico: hx clínica, confidencialidade, consentimento, condições que permitam a realização do exame.

O exame digital da vagina, de uma criança pré-pubescente para/ necessita de ser feito e quando a é, é feito sob anestesia.

c) Crime contra a auto-determinação sexual. Deve ser notificado à autoridade de menores.

8 - Igor W., de 34 anos de idade, quando circulava na via pública, agarrou, de repente, um transeunte e, ameaçando-o com uma faca encostada ao pescoço, declarou, aos gritos, com forte sotaque estrangeiro, que o mataria se a sua situação em Portugal não fosse regularizada pelas autoridades competentes. Alertada a Polícia, compareceram agentes no local que se aperceberam do seu estado de perturbação, admitindo tratar-se de um imigrante ilegal. Ao cabo de algum tempo, este foi desarmado, imobilizado e conduzido ao Serviço de Urgência do hospital mais próximo.

- Qual deverá ser a conduta do médico perante semelhante situação?
- Quais as hipóteses de diagnóstico mais prováveis?
- Quais as implicações legais que deverão ser tidas em conta?
- Neste caso, poderão verificar-se critérios para internamento compulsivo ao abrigo da Lei de Saúde Mental? Justifique.

a) Tranquilizar o doente, procedendo à entrevista clínica se este se encontrar em condições de responder. Se não houver condições faz-se observação, se doente calmo, se agressivo tomam-se medidas sedativas. É necessário recolher amostras de sangue para análise (pode haver descompensação, desidratação) e também análise toxicológica (álcool, estupefacientes) e psicotrópicos

- Comportamento geral
- Ex. físico geral
- Estado mental
- Aval. marcha, coordenação e reflexos
- Testes de desempenho

b) 1 - psicose depressiva; 2 - psicose tóxica; 3 - distúrbio de personalidade; 4 - esquizofrenia

c) Penal - agressão de outra pessoa, responsabilidade penal
↳ crime. Ofensa à integridade física. Apuradas inimizade, perigosidade, ...?

civil - inabilitação civil - indemnização dos danos

d) sim, se em estado de perigosidade penal, ou seja se houver probabilidade de um indivíduo usar comete um crime.

9 - Uma vítima de sexo feminino, abusada sexualmente, foi conduzida ao Hospital mais próximo.

- Como deve o médico proceder perante uma vítima de agressão sexual?
- Que tipo de amostras biológicas devem ser recolhidas e com que finalidade?
- Como pode o Laboratório Forense realizar a identificação biológica de um agressor?

a) Tranquilizar a vítima.

Obter o consentimento informado da vítima (já que qualquer coisa obtida pode ser usada em tribunal e exposta publicamente) - (as autoridades policiais têm formulários de consentimento)

O local de observação tem que ter condições técnicas adequadas. Registo por escrito da história e do decorrer do exame clínico (data, hora, local, detalhes da vítima, nomes das pessoas presentes; di-
gna sobre o: menstruação, gravidez ou sabe a actividade sexual recente).

~~Atenção de vítima se é uma criança~~

No caso de ser uma adulescente, o médico deve registar a sua aparência e a idade real, referindo se a sua roupa ou maquiagem podem ter induzido um homem a pensar que ela já teria idade suficiente para dar consentimento.

Registar por escrito dados do exame clínico: vítima deve des-
sobre papel branco de captação - análise forense; roupas molhadas
devem secar 1^o e colocadas num saco de papel e → lab.

Exame deve começar longe da área genital, ver feridas, abrasões
pelequias. Registrar manchas de sangue, sêmen, lama, pedregal de pla-
ca ou outro material: inspeção e raspar pelas públicas. Amostra de
sangue venoso para grupagem, toxicologia, cultura microbiológica
perfil de DNA. Ex perineo... bla bla bla

Finalmente deve fazer relatório médico logo após observação

b) Pelos públicas → análise de DNA, identificar o agressor
amostra de sangue venoso para grupagem, toxicologia, análise
microbiológica e perfil DNA → distinguir DNA do agressor
detectar álcool e drogas, detectar infecção

Recolher sangue ou epitélio debaixo das unhas para
DNA.

Esfregaço vaginal, qualquer líquido encontrado na va-
para perfil DNA, cultura p/ detecção de infecção
Espermatozóides até 27-32 h.

c) Pela técnica do STR's (microsatélites), comparar com as
da vítima. testes de DNA
testes de sangue

1- Homem com 57 anos, com síndrome depressivo, medicado em ambulatório, A mãe encontra-o em casa morto com ferida craneana, com arma de fogo no local. A mãe pede que não seja realizada a autópsia.

1. natureza do encefalo
ferida por arma de fogo
suicidas
situações de morte
- a) O médico pode cumprir o desejo da mãe? Fundamente sua resposta.
b) Actuação do médico? v. verificação do óbito (Sinais vitais negativos de vida -
c) Certificado de óbito (parte I a, b, c, de parte II) (parte de ref. de produção de

2 - Homem a festejar com os amigos, morte rápida, vai para o serviço de urgência quando não o tentam entubar por presença de corpo estranho.

- a) Como se certifica que estava morto? (Sinais positivos de morte)
b) É morte súbita? U corpo sinuato - morte súbita
c) Fazia autópsia? → Roula p. o M.P. e lei de morte
d) Exames complementares da autópsia? No roula (Clor, dióxido S, ...)

3 - Atleta de alta competição, 23 anos, tem morte inesperada durante comida.

- a) Será morte súbita? morte súbita, morte súbita
b) Como caracteriza morte súbita, neste caso? morte súbita
c) Causas cardíacas de morte súbita nos jovens adultos?
d) Como define morte súbita no lactente? (menos de um ano, que permanece sem explicação após realização de investigação post-mortem)

4 - Rapariga de 28 anos, atropelada, chega ao SU já cadáver.

- a) Pode dispensar autópsia? morte súbita
b) Que natureza e características das lesões pretende encontrar? lesões contusas
c) Para além de determinar a causa de morte, que outros objectivos tem a autópsia? identificar o cadáver (se for possível, etc.)
d) Que exames toxicológicos pediria de acordo com a idade?

5 - Mulher mastectomizada há 4 anos, chegou ao SU com insuficiência respiratória grave, tendo lhe diagnosticada broncopneumonia bilateral extensa. O seu marido pede o certificado de óbito, para, a tempo, efectuar cremação do corpo.

- a) O médico pode responder a este pedido e facultar a certidão?
b) Se o médico quisesse fazer a autópsia e o marido não deixasse, como deveria proceder o médico?
c) Como preencher o certificado de óbito, parte I e parte II?
(a-paragem cardio-respiratória e hipóxia cerebral, b-insuficiência respiratória grave, c-Broncopneumonia, d-infeção microbiana, metástases e diminuição da imunidade)

a - hipoxia
b -

d) Como classifica este tipo de morte?

6 - Jovem, 22 anos, andou na borgan (o que nós devíamos estar a fazer em vez de estudar ou não!), tomou "estimulante" e uns copos. Morreu de colapso, foi feita a autópsia que revelou intoxicação a MDMA e álcool de 1,8 g/L

- cime* *edasej*
- a) Descreva o mecanismo de acção do ecstasy e fisiopatologia?
 - b) Descreva o que caracteriza o síndrome de MDMA?
 - c) Etiologia medico legal neste caso? E diga outro tipos? (neste caso foi acidental por overdose. Outros: homicida, suicida ou indeterminada)
 - d) Caso ela estiver a conduzir, que implicações legais teria?

7 - Homem que morre subitamente após ter deitado sangue pela boca. História de ufismo crónico.

- a) Será morte súbita?
- b) Tinha indicação para autópsia?
- c) Que exames toxicológicos pediria?

8 - Senhora espancada pelo marido

- a) Será que o médico pode passar uma declaração médica? Caso afirmativo, que cuidados deve ter para sua salcaguarda jurídica?
- b) Actuação do médico?
- c) Crime público ou semi-público?
- d) O médico tem obrigação de cooperar com as entidades competentes?

9 - Empregado de escritório, Acidente de viação, em Agosto de 2000, quando ia para o trabalho. Fez lesão do ombro direito, traumatismo lombar do mesmo lado. Fez tratamentos, ficando com queixas de omalgia direita e perda de força muscular. Dez dias depois, move acção cível, por sequelas no joelho esquerdo. É solicitado ao hospital informação clínica e descobre-se que o doente era seguido pelo ortopedista por rotura do cruzado anterior em Fev de 2000.

- a) Que implicações tem em do do trabalho ou penal ou civil, ou em todos os ramos do direito? Fundamente!
- b) Existe nexo de causalidade em relação ao acidente?
- c) Como se define o nexo de causalidade?
- d) Quais são os parametros a avaliar em relação ao dano?
- e) O que que o médico assistente tem de fazer se for solicitado e podia ter feito?

10. - 35 anos delido por desacatos na via pública (destruiu um carro, algumas mesas de um bar). Dois agente de autoridade levam-no à SU.

- a) O que deve fazer o médico? (não se esqueçam que num estado perigoso ou de perigosidade penal, deve ser feito o internamento compulsivo).
- b) Supondo que tinha sintomatologia delirante quais seriam suas hipóteses de diagnóstico?
- c) Quais os parâmetros a avaliar se fosse desencadeado um processo medico legal?

11 - Numa cidade, onde havia história de X vítimas de violação num ano e uma vítima de 22 anos. Prendeu-se um suspeito.

- a) Como proceder para provar que se trata sempre do mesmo criminoso?
- b) Que técnicas se usam? (PCR)
- c) Como prova que o agressor e o pretenso agressor eram irmãos?

O que se perguntava quase sempre:

- é morte súbita?
- Como verifica a morte? (sinais negativos de vida)
- Se tem indicação para autópsia?
- Exames toxicológicos
- Actuação do médico

Powered by
Raquel Ramalho
Andreia Barros

Força e bom estudo!
Escrevam depressa... Boa sorte!

Boas férias!



Em relação aos Beta-lactâmicos, é verdade que:

- A. As cefalosporinas de 1ª geração são mais eficazes em infecções por Gram negativos do que as de 3ª geração F
- B. Com o avanço de geração tende a diminuir a resistência às beta-lactamases F ↑
- C. O Ceftriaxone não é activo para Gram negativos F. (3ª geração)
- D. Um doente alérgico à ampicilina, não raras vezes é também alérgico às cefalosporinas ✓
- E. Nenhuma das anteriores

5. Uma criança de sete anos, com pneumonia atípica por micoplasma deve ser medicada com:

- A. Amoxicilina oral
- B. Amoxicilina+Ácido clavulânico
- C. Cefalosporina de 3ª geração
- D. Nenhum antibiótico
- E. Macrólido

MEDICINA LEGAL

6. O condutor de uma motorizada que colidiu com um veículo automóvel é observado no Serviço de Urgência do Hospital de ... Apresenta lesões traumáticas crânio-encefálicas, em coma superficial. A vítima, do sexo masculino, de 27 anos de idade, apresenta estigmas de consumo de drogas de abuso.

Uma vez que a vítima se encontra em coma, o/s tratamento/s a realizar são efectuados com o consentimento presumido da vítima;

O médico deve obter uma amostra de sangue para pesquisa de álcool, considerando e o acidente ocorreu cerca de 30 minutos antes da observação;

Uma vez que são conhecidos os antecedentes de consumo de drogas de abuso, vem também ser pesquisadas estas substâncias;

Face aos antecedentes pessoais, uma vez que é necessário efectuar a colheita de sangue para exames laboratoriais, deve ser pesquisado o vírus HIV;

Caso venha a ser efectuada uma avaliação do dano em sede de Direito Penal, o Perito concluir, face aos elementos disponíveis; que houve um concreto perigo para a vida.

resposta

- São correctas as alíneas

a), c), d)

- São correctas as alíneas

b), c)

- São correctas as alíneas

a), e)

- São correctas as alíneas

b), e)

- São correctas as alíneas

a), d)

157. Um peão, atropelado por um veículo automóvel, foi transportado pela Esquadra Policial ao Serviço de Urgência do Hospital ..., por se ter recusado a efectuar a pesquisa de álcool no sangue (por exirometria) no local do acidente e na esquadra mais próxima. Não sofreu quaisquer lesões traumáticas em consequência do acidente.

- a) O Agente da autoridade pode ordenar que seja efectuada uma colheita de sangue para determinação de álcool e de substâncias psicotrópicas/estupefacientes;
- b) O médico terá sempre de efectuar a colheita de sangue para determinação de álcool e de estupefacientes quando esta for ordenada pela autoridade policial.
- c) Se for alegada uma doença "impeditiva" de colheita de sangue, o médico não a efectuará, ficando ilibado de qualquer responsabilidade;
- d) Se for alegada uma doença "impeditiva" da colheita de sangue, o médico, atestando a referida doença, ficará ilibado de responsabilidade por não ter efectuado a referida colheita de sangue;
- e) Perante a recusa do indivíduo em que lhe seja colhido sangue o médico não poderá efectuar a mesma;

Resposta

- 1 - São correctas as alíneas a), e)
- 2 - São correctas as alíneas b), d)
- 3 - São correctas as alíneas a), b)
- 4 - São correctas as alíneas c), d)
- 5 - São correctas as alíneas d), e)

58. Um menor, do sexo masculino, de 14 anos de idade foi obrigado por um tio à prática de coito anal. A mãe do menor, tendo suspeitado deste acto sexual, levou-o de imediato ao Serviço de Urgência do Hospital de.... levando, também, as cuecas da vítima que estavam manchadas por sangue.

- a) O médico do Serviço de Urgência só pode chamar o médico-legista em "disponibilidade permanente" depois de a mãe da menor apresentar queixa à autoridade policial;
- b) Sendo verdade os factos relatados, houve crime contra a autodeterminação sexual;
- c) Este crime é semi-público;
- d) Depois de a mãe da menor apresentar queixa à autoridade policial o médico do Serviço de Urgência, mesmo antes da observação pelo médico-legista, deve efectuar zaragatoas anais para pesquisa de espermatozóides;
- e) De igual modo, o médico deve enviar directamente ao Laboratório de Polícia Científica as cuecas da vítima.

Resposta

- 1 - São correctas as alíneas b), e)
- 2 - São correctas as alíneas a), c)
- 3 - São correctas as alíneas a), d)
- 4 - São correctas as alíneas b), c)
- 5 - São correctas as alíneas d), e)

159. Uma mulher de 24 anos de idade foi, sob ameaça de uma arma, submetida a coito anal por dois indivíduos. A observação no Serviço de Urgência, pelo médico em "disponibilidade permanente" apresenta lacerações anais às 7 e 11 horas.

- a) Trata-se de um crime contra a liberdade sexual;
- b) Face à forma como foi praticado o acto, bem como à existência de lesões traumáticas do ânus, é desnecessária a realização de zaragatoas anais para pesquisa de espermatozóides;
- c) É um crime semi-público;
- d) O médico deve de imediato efectuar uma colheita de sangue para pesquisa de vírus HIV;
- e) Face à natureza do acto sexual e forma como foi praticado, depois de a vítima apresentar queixa, esta não pode ser retirada.

Resposta

- 1 - São correctas as alíneas a), c)
- 2 - São correctas as alíneas d), e)
- 3 - São correctas as alíneas a), b)
- 4 - São correctas as alíneas b), e)
- 5 - São correctas as alíneas c), d)

160. No Serviço de Urgência do Hospital de ... ocorre / o óbito de uma vítima de atropelamento, sexo feminino, 8 anos de idade, poucos minutos após a admissão, sendo aparentes graves lesões traumáticas crânio-cerebrais.

- a) O médico deve verificar o óbito;
- b) O médico não deve certificar o óbito;
- c) Os pais da vítima podem solicitar a dispensa de autópsia;
- d) O Ministério Público pode dispensar a autópsia médico-legal;
- e) O médico-legista pode dispensar a autópsia médico-legal.

Resposta

- 1 - São correctas as alíneas a), c), d)
- 2 - São correctas as alíneas b), c), d)
- 3 - São correctas as alíneas a), b)
- 4 - São correctas somente as alíneas d), e)
- 5 - São correctas somente as alíneas c), d), e)

161. F..., do sexo masculino, de 32 anos de idade, HIV positivo, morre devido a pneumonia - motivo da admissão hospitalar - após 10 dias de internamento.

- a) A causa directa de morte é pneumonia;
- b) A causa básica de morte é insuficiência respiratória;
- c) Os familiares do falecido podem opôr-se à realização de autópsia anátomo-clínica;
- d) O óbito deve ser comunicado ao Tribunal/Ministério Público;
- e) Não é obrigatória autópsia médico-legal.

Resposta

- 1 - São correctas as alíneas a), b), c)
- 2 - São correctas as alíneas a), c), e)
- 3 - São correctas as alíneas a), c), d)
- 4 - São correctas as alíneas b), c), d)
- 5 - São correctas as alíneas c), d), e)

2. O abuso de criança, tipificado como abuso emocional, integrado na síndrome da criança maltratada:

Verifica-se quase exclusivamente em crianças do sexo masculino;

Constitui um factor de risco significativo de suicídio na adolescência ;

É um diagnóstico essencialmente do âmbito da Pedopsiquiatria;

Este tipo de abuso está frequentemente associado aos maus tratos físicos ou sevícias;

Este tipo de abuso é sobreponível ao síndrome de " Munchausen by proxy".

esposta

- São correctas as alíneas a), b), e)
- São correctas as alíneas a), b)
- São correctas as alíneas b), c)
- São correctas as alíneas a), d)
- São correctas as alíneas a), e)

63. No Serviço de Urgência do Hospital de ... (Pediatría), é observada uma criança, sexo feminino, 2 anos de idade, apresentando lesões traumáticas em vários estádios de evolução e que denotam ter sido produzidas por agentes externos diferentes - agentes mecânicos e agentes físicos. A razão da ida ao Serviço de Urgência está directamente relacionada com uma infecção respiratória, não sendo, no entanto, indispensável o internamento hospitalar.

- 1) Este tipo de abuso físico ou sevícias está frequentemente associado ao abuso sexual;
- 2) Este tipo de abuso e respectiva observação não integra os que estão definidos como "Actos Urgentes" em Medicina Legal;
- 3) O médico no S. de Urgência deve, de imediato, solicitar a observação pelo médico-legista em "disponibilidade permanente";
- 4) Apesar dos sinais evidentes de abusos físicos os pais podem recusar o seu internamento.
- 5) No caso de ser decidido o internamento hospitalar, compete aos serviços administrativos, a apresentação de queixa directamente ao Ministério Público/Tribunal de Família;

Resposta

- 1 - São correctas as alíneas c), d), e)
- 2 - São correctas as alíneas a), b)
- 3 - São correctas as alíneas a), b), d)
- 4 - São correctas as alíneas b), e)
- 5 - São correctas as alíneas b), c)

164. A relação médico — doente é de natureza contratual, regra geral, de execução continuada e onerosa. Isto significa que:

- a) O médico está, face à natureza contratual, regra geral, sujeito a uma obrigação de resultados;
- b) O médico está, face à natureza contratual, regra geral, sujeito a uma obrigação de meios;
- c) A responsabilidade resultante da violação de direitos absolutos ou da prática de certos actos que, embora lícitos, causam prejuízo, é também de natureza contratual;
- d) No caso de o médico prescindir do recebimento dos honorários continua a poder ser civilmente responsabilizado por actos que o doente considere danosos ou lesivos da sua integridade;
- e) A responsabilidade civil extingue-se quando o médico comete um crime previsto na Lei Penal, por exemplo, interrupção da gravidez sem exclusão da ilicitude.

Resposta

- 1 - São correctas as alíneas a), c), d)
- 2 - São correctas as alíneas b), d)
- 3 - São correctas as alíneas d), e)
- 4 - São correctas as alíneas b), c), d)
- 5 - São correctas as alíneas a), e)

165. O médico é abordado por um familiar de um seu doente, a quem foi diagnosticada uma doença sexualmente transmitida. O médico, no intuito de prevenir o contágio, bem como alcançar um melhor resultado terapêutico revela ao familiar a doença diagnosticada. Como resultado, o doente apresenta queixa contra o médico invocando que aquela revelação foi determinante na acção do seu divórcio.

- a) O médico incorre em responsabilidade civil por violação do segredo profissional;
- b) O médico incorre em responsabilidade penal por violação de segredo profissional;
- c) A responsabilidade civil poderá corresponder uma pena de prisão, suspensa por não ter antecedentes;
- d) A revelação da doença ao familiar é um facto tipificável como negligência;
- e) Os objectivos de prevenção e terapêuticos sendo superiores aos interesse do doente, justificam a conduta do médico pelo que este não pode ser acionado judicialmente

Resposta

- 1 - São correctas as alíneas a), d)
- 2 - São correctas as alíneas c), e)
- 3 - São correctas as alíneas c), d), e)
- 4 - São correctas as alíneas b), c), e)
- 5 - São correctas as alíneas a), b)

6. F ..., do sexo masculino, 26 anos de idade, é observado no Centro de Saúde de ..., 2 dias após, segundo a sua própria informação, "ter sido agredido a pontapé e com uma faca", por indivíduos que não conhece. Não apresenta sinais objectivos de lesões traumáticas, queixando-se de dores abdominais localizadas ao hipocondrio direito.

-) Apesar de não haver lesões traumáticas, o médico deve efectuar os exames complementares necessários para confirmar ou infirmar lesões traumáticas internas;
-) Devem ser registados todos os elementos da observação, incluindo aqueles que, independentemente das queixas, não têm tradução morfológica;
-) Confirmando-se que houve efectivamente agressão, no caso vertente, o facto de a vítima ter sido ameaçada com uma faca, trata-se de um crime de ofensa à integridade física grave;
-) O médico deverá participar à autoridade policial e/ou Tribunal o facto de ter havido uma agressão;
-) A vítima deverá, com a maior brevidade possível, ser encaminhada para observação por um médico-legista.

Resposta

- 1 - São correctas as alíneas a), b), c)
- 2 - São correctas as alíneas d), e)
- 3 - São correctas as alíneas a), b)
- 4 - São correctas as alíneas c), d), e)
- 5 - São correctas as alíneas b), c)

167. No caso de um indivíduo que faleceu após intervenção cirúrgica no Hospital de ..., em que os familiares levantam suspeitas de "negligência médica":

- a) O médico ao certificar o óbito torna desnecessária a autópsia médico-legal;
- b) O médico determina a realização de autópsia médico-legal para esclarecimento da adequação e correcção da sua conduta;
- c) O médico solicita ao Director do Hospital que determine a realização de autópsia médico-legal;
- d) O médico comunica o óbito ao Ministério Público e solicita a realização de autópsia médico-legal;
- e) O médico tem o dever de disponibilizar ao Ministério Público toda a documentação clínica relevante para a realização da autópsia médico-legal.

Resposta

- 1 - São correctas as alíneas a), b)
- 2 - São correctas as alíneas a), c)
- 3 - São correctas as alíneas b), e)
- 4 - São correctas as alíneas d), e)
- 5 - São correctas as alíneas b), d)

168. O médico no Centro de Saúde de ... , durante uma consulta de uma sua doente ouve da parte desta queixas relacionadas com um acidente de viação em que o marido faleceu dentro do veículo que conduzia, não tendo sido possível "desencarcerá-lo" em tempo de receber assistência médica. Refere que tem dificuldade em conciliar o sono, "revive" frequentemente aquele episódio ficando muito perturbada, que raras vezes sai de casa, não conseguindo trabalhar e que tem pânico de entrar num automóvel.

- a) Esta situação pode corresponder a uma "neurose de reinda" porquanto F não sofreu quaisquer lesões traumáticas;
- b) Esta situação é típica do "Síndrome de stress pós-traumático";
- c) Em qualquer dos casos, o diagnóstico só pode ser efectuado por um Psiquiatra;
- d) A confirmação do diagnóstico poderá levar à decisão de inabilitação pelo Tribunal;
- e) A legislação prevê a possibilidade de uma prestação pecuniária a título de compensação pelo responsável civil do acidente de viação que vitimou o marido da doente.

Resposta

1 - São correctas as alíneas

a), c), e)

2 - São correctas as alíneas

b), c), e)

3 - São correctas as alíneas

a), b), e)

4 - São correctas as alíneas

c), d), e)

5 - São correctas as alíneas

d), e)

pretensos pais como possíveis pais biológicos do menor. Um dos pretendentes solicitou esclarecimentos sobre alguns aspectos relacionados com este tipo de investigações:

- a) Cabe ao Tribunal pronunciar-se sobre o tipo de exames a realizar
- b) Os exames de investigação biológica de filiação são efectuados recorrendo ao estudo de polimorfismos de ADN
- c) Normalmente estes exames só são conclusivos em casos de exclusão de paternidade
- d) Na ausência do pretenso pai, pode efectuar-se o estudo através dos parentes biológicos mais próximos.
- e) Uma incompatibilidade genética detectada entre o pretenso pai e o menor é indicativa de uma exclusão de paternidade.

Resposta

1 - São correctas as alíneas

a), b), c)

2 - São correctas as alíneas

b), d), e)

3 - São correctas as alíneas

b), d)

4 - São correctas as alíneas

b), e)

5 - São correctas as alíneas

b), c), d)

Foi encontrado um cadáver de um indivíduo não identificado, vítima de morte violenta, em que são indicados vários indivíduos como suspeitos. Numa investigação criminal biológica vários aspectos devem ser considerados:

1) produtos biológicos encontrados no corpo da vítima devem ser colhidos imediatamente e deve ser colhido sangue do cadáver para comparação com as manchas encontradas no local do crime.

2) a cadeia de custódia do material biológico deve ser iniciada no Laboratório Forense imediatamente após a colheita de perfis de ADN de manchas biológicas, mesmo numa mistura, pode conduzir à identificação do(s) agressor(es)

3) amostras biológicas muito degradadas não podem ser analisadas laboratorialmente

4) a cadeia de custódia deve ser iniciada imediatamente após a colheita do material biológico

5) a cadeia de custódia deve ser iniciada imediatamente após a colheita do material biológico

a), b), c)

6) a cadeia de custódia deve ser iniciada imediatamente após a colheita do material biológico

a), c), e)

7) a cadeia de custódia deve ser iniciada imediatamente após a colheita do material biológico

a), e)

8) a cadeia de custódia deve ser iniciada imediatamente após a colheita do material biológico

d), e)

9) a cadeia de custódia deve ser iniciada imediatamente após a colheita do material biológico

a), b) d)



135. Qual das afirmações é falsa para a Glomerulonefrite Membranosa:

- A. É a 2ª causa de síndrome nefrótica no adulto
- B. É idiopática em 80-90% dos casos
- C. É causada por Imuno-complexos formados nos glomérulos
- D. Tem espessamento da membrana basal e alteração da permeabilidade
- E. Tem prognóstico excelente

MEDICINA LEGAL

136. Uma vítima de atropelamento por um automóvel é observada no Serviço de Urgência do Hospital de Apresenta lesões traumáticas nos membros inferiores que constituem indicação para intervenção cirúrgica imediata. A vítima, do sexo masculino, de 27 anos de idade, está consciente, com TA de 90-50 mmHg e informa ser Testemunha de Jeová e consumidor de drogas de abuso.

- a) O exame neurológico é suficiente para demonstrar que a vítima não se encontra sob o efeito do álcool;
- b) O médico deve obter uma amostra de sangue para pesquisa de álcool, considerando que o atropelamento ocorreu cerca de 30 minutos antes da observação;
- c) Uma vez que são conhecidos os antecedentes de consumo de drogas de abuso, devem também ser pesquisadas estas substâncias em conformidade com o Decreto-Lei 15/93 ("Lei da Droga");
- d) Face aos antecedentes pessoais, uma vez que é necessário efectuar a colheita de sangue para exames laboratoriais, deve ser pesquisado o vírus HIV;
- e) Tendo a vítima declarado ser Testemunha de Jeová e, portanto, que não aceita ser transfusionado com sangue em qualquer momento do tratamento ou da intervenção cirúrgica, a mesma não poderá ser efectuada.

Resposta

- A. São correctas as alíneas a), c), d)
- B. São correctas as alíneas b), c)
- C. São correctas as alíneas a), e)
- D. São correctas as alíneas b), e)
- E. São correctas as alíneas a), d)

137. Num condutor de um veículo automóvel envolvido num acidente de viação é transportado pela autoridade policial ao Serviço de Urgência do Hospital ..., por se ter recusado a efectuar a pesquisa de álcool no sangue (por expirometria) no local do acidente e na esquadra mais próxima. Não sofreu quaisquer lesões traumáticas em consequência do acidente.

- a) O Agente da autoridade pode ordenar que seja efectuada uma colheita de sangue para determinação de álcool e de substâncias psicotrópicas/estupefacientes;
- b) Perante a recusa do indivíduo em que lhe seja colhido sangue o médico não poderá efectuar a mesma;
- c) Se for alegada uma doença "impeditiva" de colheita de sangue, o médico não efectuará, ficando ilibado de qualquer responsabilidade;
- d) Se for alegada uma doença "impeditiva" da colheita de sangue, o médico, atestando a referida doença, ficará ilibado de responsabilidade por não ter efectuado a referida colheita de sangue;
- e) O médico terá sempre de efectuar a colheita de sangue para determinação de álcool e de estupefacientes quando esta for ordenada pela autoridade policial.

Resposta

- A. São correctas as alíneas a), e)
- B. São correctas as alíneas b), d)
- C. São correctas as alíneas a), d)
- D. São correctas as alíneas c), d)
- E. São correctas as alíneas d), e)

138. Um menor, do sexo feminino, de 13 anos de idade foi obrigada pelo pai à prática de coito oral. A mãe da menor, tendo presenciado o final deste acto sexual, levou-a de imediato ao Serviço de Urgência do Hospital ...

- a) O médico do Serviço de Urgência só pode chamar o médico-legista em "disponibilidade permanente" depois de a mãe da menor apresentar queixa à autoridade policial;
- b) Sendo verdade os factos relatados, houve crime contra a liberdade sexual;
- c) Este crime é semi-público;
- d) Depois de a mãe da menor apresentar queixa à autoridade policial o médico do Serviço de Urgência, mesmo antes da observação pelo médico-legista, deve efectuar zaragatoas orais para pesquisa de espermatozóides;
- e) De igual modo, o médico deve, mesmo sem o consentimento da menor e da sua mãe, efectuar colheita de sangue para estudo de ADN.

Resposta

- A. Está correcta a alínea b)
- B. Está correcta a alínea c)
- C. São correctas as alíneas a), d)
- D. São correctas as alíneas b), c)
- E. São correctas as alíneas d), e)

139. Um homem de 24 anos de idade foi, sob ameaça de uma arma, submetido a coito anal por dois indivíduos. À observação no Serviço de Urgência, pelo médico em "disponibilidade permanente" apresenta lacerações anais às 7 e 11 horas.

- a) Trata-se de um crime contra a autodeterminação sexual;
- b) Face à forma como foi praticado o acto, bem como à existência de lesões traumáticas do ânus, é desnecessária a realização de zaragatoas anais para pesquisa de espermatozóides;
- c) É um crime semi-público;
- d) A pedido da vítima é possível e de todo o interesse efectuar uma colheita de sangue para pesquisa de vírus HIV;
- e) Face à natureza do acto sexual e forma como foi praticado, depois de a vítima apresentar queixa, esta não pode ser retirada.

Resposta

- A. São correctas as alíneas a), c)
- B. São correctas as alíneas d), e)
- C. São correctas as alíneas a), b)
- D. São correctas as alíneas b), e)
- E. São correctas as alíneas c), d)

140. No Serviço de Urgência do Hospital de ... ocorre o óbito de uma vítima de atropelamento, sexo feminino, 8 anos de idade, poucos minutos após a admissão, sendo aparentes graves lesões traumáticas crânio-cerebrais.

- a) O médico deve verificar o óbito;
- b) O médico não deve certificar o óbito;
- c) Os pais da vítima podem solicitar a dispensa de autópsia;
- d) O Ministério Público pode dispensar a autópsia médico-legal;
- e) O médico-legista pode dispensar a autópsia médico-legal.

Resposta

- A. São correctas as alíneas a), c), d)
- B. São correctas as alíneas b), c), d)
- C. São correctas as alíneas a), b)
- D. São correctas somente as alíneas d), e)
- E. São correctas somente as alíneas c), d), e)

141.F..., do sexo masculino, de 32 anos de idade, HIV positivo, morre devido a pneumonia - motivo da admissão hospitalar - após 10 dias de internamento.

- a) A causa directa de morte é pneumonia;
- b) A causa básica de morte é insuficiência respiratória;
- c) Não deve ser efectuada autópsia anátmo-clínica;
- d) O óbito deve ser comunicado ao Tribunal/Ministério Público;
- e) Não é obrigatória autópsia médico-legal.

Resposta

- A. São correctas as alíneas a), b)
- B. São correctas as alíneas a), e)
- C. São correctas as alíneas c), d)
- D. São correctas as alíneas b), c), d)
- E. São correctas as alíneas c), d), e)

142.O abuso de criança, tipificado como omissão de cuidados de higiene e de assistência médica, integrado na síndrome da criança maltratada:

- a) Verifica-se quase exclusivamente nas famílias com menores recursos materiais;
- b) Tem como aspecto característico a ausência de vacinação regular e actualizada;
- c) As infecções de repetição, resistentes aos antibióticos, são um elemento diagnóstico importante;
- d) Este tipo de abuso está frequentemente associado aos maus tratos físicos ou sevícias;
- e) Este tipo de abuso é sobreponível no síndrome de "Munchausen by proxy"

Resposta

- A. São correctas as alíneas a), b), e)
- B. São correctas as alíneas a), b)
- C. São correctas as alíneas b), c)
- D. São correctas as alíneas a), d)
- E. São correctas as alíneas a), e)

143. No Serviço de Urgência do Hospital de ... (Pediatría), é observada uma criança, sexo feminino, 2 anos de idade, apresentando lesões traumáticas em vários estadios de evolução e que denotam ter sido produzidas por agentes externos diferentes - agentes mecânicos e agentes físicos. A razão da ida ao Serviço de Urgência está directamente relacionada com uma infecção respiratória, não sendo, no entanto, indispensável o internamento hospitalar.

- a) Este tipo de abuso físico ou sevícias está frequentemente associado ao abuso sexual;
- b) O médico no S. de Urgência deve, de imediato, solicitar a observação pelo médico-legista em "disponibilidade permanente";
- c) Este tipo de abuso e respectiva observação não integra os que estão definidos como "Actos urgentes" em Medicina Legal;
- d) No caso de ser decidido o internamento hospitalar, compete aos serviços administrativos, a apresentação de queixa directamente ao Ministério Público/Tribunal de Família;
- e) Apesar dos sinais evidentes de abusos físicos, os pais podem recusar o seu internamento.

Resposta

- A. São correctas as alíneas c), d), e)
- B. São correctas as alíneas a), b)
- C. São correctas as alíneas a), b), d)
- D. São correctas as alíneas b), e)
- E. São correctas as alíneas c), d)

144.F ..., do sexo feminino, 32 anos de idade, é observado no Centro de Saúde de ..., 2 dias após, segundo a sua própria informação, "ter sido agredida a pontapé e com uma pistola", por um indivíduo que não conhece. Queixa-se de cefaleias e apresenta equimose roxa, de cerca de 3 cm de diâmetro no quadrante súpero-externo da região glútea esquerda.

- a) Apesar de não haver lesões traumáticas a nível da cabeça, o médico deve efectuar os exames complementares necessários para confirmar ou infirmar lesões traumáticas internas;
- b) Devem ser registados todos os elementos da observação, incluindo aqueles que, independentemente das queixas, não têm tradução morfológica;
- c) Confirmando-se que houve efectivamente agressão, no caso vertente, o facto de a vítima ter sido ameaçada com um arma de fogo, trata-se de um crime de ofensa à integridade física grave;
- d) O médico deverá participar à autoridade policial e/ou Tribunal o facto de ter havido uma agressão;
- e) A vítima deverá, com a maior brevidade possível, ser encaminhada para observação por um médico-legista.

Resposta

- A. São correctas as alíneas a), b), c)
- B. São correctas as alíneas d), e)
- C. São correctas as alíneas a), b)
- D. São correctas as alíneas c), d), e)
- E. São correctas as alíneas b), c)

5.O médico é abordado por um familiar de um seu doente, a quem foi diagnosticada uma doença sexualmente transmitida. O médico, no intuito de prevenir o contágio, bem como alcançar um melhor resultado terapêutico revela ao familiar a doença diagnosticada. Como resultado, o doente apresenta queixa contra o médico invocando que aquela revelação foi determinante na acção do seu divórcio.

- a) O médico incorre em responsabilidade civil por violação do segredo profissional;
- b) O médico incorre em responsabilidade penal por violação de segredo profissional;
- c) À responsabilidade civil poderá corresponder uma pena de prisão, suspensa por não ter antecedentes;
- d) A revelação da doença ao familiar é um facto tipificável como negligência;
- e) Os objectivos de prevenção e terapêuticos sendo superiores aos interesse do doente, justificam a conduta do médico pelo que este não pode ser accionado judicialmente.

Resposta

- A. São correctas as alíneas a), d)
- B. São correctas as alíneas c), e)
- C. São correctas as alíneas c), d), e)
- D. São correctas as alíneas b), c), e)
- E. São correctas as alíneas a), b)

146. A relação médico – doente é de natureza contratual, sinalagmática e, regra geral, de execução continuada e onerosa.

Isto significa que:

- a) O médico está, face à natureza contratual, regra geral sujeito a uma obrigação de resultados;
- b) O médico está, face à natureza contratual, regra geral sujeito a uma obrigação de meios;
- c) A responsabilidade resultante da violação de direitos absolutos ou da prática de certos actos que, embora lícitos, causam prejuízo, é também de natureza contratual;
- d) No caso de o médico prescindir do recebimento dos honorários continua a poder ser civilmente responsabilizado por actos que o doente considere danosos ou lesivos da sua integridade;
- e) A responsabilidade civil extingue-se quando o médico comete um crime previsto na Lei Penal, por exemplo, interrupção da gravidez sem exclusão da ilicitude.

Resposta

- A. São correctas as alíneas a), c), d)
- B. São correctas as alíneas b), d)
- C. São correctas as alíneas d), e)
- D. São correctas as alíneas b), c), d)
- E. São correctas as alíneas a), e)

147. O médico no Centro de Saúde de ... , durante uma consulta de uma sua doente ouve da parte desta queixas quanto ao comportamento do marido, este também seu doente, que repetidamente, sempre que utilizado, provoca desacatos em casa e na vizinhança, pondo em risco a harmonia do desenvolvimento dos seus filhos, assim como, pela mesma razão, dispende praticamente todo o dinheiro da economia doméstica.

- a) O médico não pode ter qualquer intervenção porquanto incorre em violação de segredo profissional;
- b) O que está em causa é uma situação em que o Tribunal poderá vir a decidir da inabilitação ou interdição do marido da doente, por diminuição da capacidade jurídica daquele;
- c) A inabilitação ou interdição podem ser temporárias ou definitivas;
- d) Por solicitação da doente, o Tribunal poderá requisitar um exame pericial psiquiátrico para avaliação da imputabilidade penal do marido desta;
- e) Por solicitação da doente, o Tribunal poderá requisitar um exame pericial à personalidade do marido para avaliar a sua perigosidade penal.

Resposta

- A. São correctas as alíneas a), c), e)
- B. São correctas as alíneas b), c)
- C. São correctas as alíneas a), b), e)
- D. São correctas as alíneas c), d), e)
- E. São correctas as alíneas d), e)

148. No caso de um indivíduo que faleceu após intervenção cirúrgica no Hospital de ... , em que os familiares levantam suspeitas de "negligência médica":

- a) O médico ao certificar o óbito torna desnecessária a autópsia médico-legal;
- b) O médico determina a realização de autópsia médico-legal para esclarecimento da adequação e correcção da sua conduta;
- c) O médico solicita ao Director do Hospital que determine a realização de autópsia anátomo-clínica;
- d) O médico comunica o óbito ao Ministério Público e solicita a realização de autópsia médico-legal;
- e) O médico deve disponibilizar ao Ministério Público toda a documentação clínica relevante para a realização da autópsia médico-legal.

Resposta

- A. São correctas as alíneas a), b)
- B. São correctas as alíneas a), c)
- C. São correctas as alíneas b), e)
- D. São correctas as alíneas d), e)
- E. São correctas as alíneas b), d)

149. Foi solicitado um exame de investigação biológica de filiação em que a mãe indica dois pretendidos pais como possíveis pais biológicos do menor. Um dos pretendidos pais solicitou esclarecimentos sobre alguns aspectos relacionados com este tipo de investigações que apresentam diversas características específicas a saber:

- a) Numa investigação de paternidade com dois pretendidos pais, a paternidade é atribuída ao indivíduo que apresentar uma maior probabilidade de paternidade
- b) Cabe ao Tribunal pronunciar-se sobre o tipo de exames a realizar
- c) O trio pretendido pai-mãe-filho é a base de investigação nos processos de investigação biológica de filiação
- d) Pode calcular-se a probabilidade de paternidade recorrendo ao estudo dos pretendidos avós, na ausência de um dos pretendidos pais
- e) Em termos laboratoriais, uma probabilidade de paternidade da ordem de 99,9999% é considerada uma paternidade "praticamente provada"

Resposta

- A. São correctas as alíneas a), b), c)
- B. São correctas as alíneas c), d), e)
- C. São correctas as alíneas b), c), e)
- D. São correctas as alíneas c), e)
- E. São correctas as alíneas b), d)

150. Foi encontrado um cadáver, de um indivíduo identificado, vítima de morte violenta – homicídio, em que são indicados vários indivíduos como suspeitos. Numa investigação criminal biológica vários aspectos devem ser considerados:

- a) Os produtos biológicos de origem humana encontrados no local do crime e no corpo da vítima devem ser colhidos
- b) Deve ser colhido sangue do cadáver para estudo de ADN
- c) Não têm interesse as pontas de cigarro encontradas no local do crime
- d) O perfil de ADN das amostras biológicas pode conduzir à identificação do(s) agressor(es)
- e) Nestes casos, o estudo do ADN só é válido para exclusão do(s) suspeito(s)